

**Continue**









## **Na pesquisa quantitativa com relação a suas fontes primárias**

Quando o aluno constrói os argumentos do seu trabalho apoiando-se em dados estatísticos, ele está fazendo uma pesquisa quantitativa. Com essa abordagem, busca-se gerar resultados mais precisos e confiáveis. A abordagem quantitativa é um método de pesquisa científica que confia nos dados numéricos e nas análises estatísticas, focando assim numa pequena quantidade de conceitos. A seguir, explicamos melhor o significado da pesquisa quantitativa e quais são as suas aplicações em um trabalho acadêmico. Acompanhe! A pesquisa quantitativa é, de acordo com Knechtel (2014), uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema baseando-se no teste de uma teoria, com variáveis quantificadas em números. O modo de análise é estatístico, portanto, existe uma preocupação com a quantificação dos dados. Para Knechtel, o estudo quantitativo preocupa-se com a experimentação, mensuração e controle dos fatos de forma rigorosa. Há dois tipos de dados que podem ser considerados numa pesquisa quantitativa: Dados primários: obtidos pelo pesquisador, através de pesquisa de campo, interagindo diretamente com as fontes originais. Dados secundários: pesquisas realizadas por fontes credenciadas, como é o caso do IBGE. A pesquisa quantitativa pode ser usada para diferentes finalidades. Ela serve para medir o potencial de um mercado, medir atitudes e comportamentos ou mesmo identificar quantas pessoas de uma determinada amostra compartilham de uma mesma característica. Tem clareza e objetividade; Sempre vai se basear na amostra de uma população; Quantifica as respostas para validar (ou não) as hipóteses iniciais; Coleta dados concretos e quantificáveis, ou seja, que podem ser transformados em números; Usa procedimentos estatísticos para analisar os dados numéricos; Permite classificar variáveis e estabelecer relação entre elas; Consegue descrever as causas de um fenômeno ou as relações existentes entre as variáveis; As medições numéricas são mais importantes do que as descrições verbais. Enquanto a pesquisa quantitativa é focada em coletar dados estatísticos, a pesquisa qualitativa tem as questões mais subjetivas como matéria-prima do estudo. A primeira aplica principalmente questionários para obter conclusões. Já a segunda estuda um determinado fenômeno a partir da coleta de dados por entrevistas e observações, de modo que a análise é realizada de forma mais interpretativa. Para tornar uma pesquisa completa, é importante combinar a abordagem quantitativa com a qualitativa. A primeira tem a ver com quantidade, enquanto a segunda está ligada à descrição do objeto estudado. Quando as duas metodologias são combinadas no estudo, a pesquisa quali-quantitativa ganha forma. A abordagem quali-quant tem o papel de interpretar dados numéricos e qualitativos, propondo uma interação participativa. Um estudo quantitativo pode ser elaborado de diversas formas. Em geral, os métodos mais usados são: Experimental: é o tipo mais comum, geralmente usado para elaborar pesquisas acadêmicas. O objetivo é formular questões de pesquisa para investigar e, assim, validar ou refutar hipóteses. Causal: diz respeito a um tipo de pesquisa comparativa, ou seja, que analisa variáveis ou grupos que alteram comportamentos sobre determinadas influências. Investigativa: este tipo de pesquisa é muito empregado no mercado, quando o objetivo é coletar a opinião de um determinado público-alvo. Uma amostra aleatória é analisada. Correlacional: os dados são coletados de forma quantitativa para confirmar ou negar a relação entre fenômenos. Normalmente é um estudo norteado por tendências e padrões de comportamento. A pesquisa quantitativa pode ser realizada a partir de diferentes técnicas. São elas: Uma das principais formas de coleta de dados quantitativos é a pesquisa survey. A técnica, também chamada de pesquisa de levantamento, consiste em pedir para um grupo de indivíduos responder um formulário com perguntas. A tarefa de aplicar um questionário ficou mais simples com a criação da internet. Hoje, é possível criar um questionário em softwares gratuitos e enviar o link para os respondentes através das redes sociais. Entre as ferramentas digitais que ajudam na aplicação da pesquisa survey, vale destacar: Google Forms Microsoft Forms Survey Monkey Qualtrics. Quem vai coletar dados primários com survey precisa se preocupar com a precisão da amostra (uma parcela significativa da população investigada). Outros pontos que devem ser checados é a estruturação do questionário e o orçamento disponível para aplicar a técnica. Nesse tipo de investigação, o aluno acessa um banco de dados de um instituto de pesquisa ou de uma empresa. Após coletar as informações, ele faz uma série de análises quantitativas, seguindo sempre uma lógica matemática. Em diversas áreas do conhecimento, é possível aplicar um experimento para obter dados quantitativos e analisá-los. Nesse tipo de técnica, é possível controlar algumas variáveis e fazer manipulações para verificar a existência de relações de causa e efeito. Veja, abaixo, algumas dicas para fazer pesquisa quantitativa no seu trabalho: O pesquisador deve analisar o seu objeto de estudo para descobrir se existe a necessidade de encontrar evidências quantificáveis para compreender o problema de pesquisa. Cada técnica escolhida para aplicar a pesquisa quantitativa deve ser explicada com detalhes. Os dados quantitativos podem ser coletados através da aplicação de questionário direito com os respondentes. O método de administração é conduzido pessoalmente, por carta explicativa, por telefone ou via internet. A observação de pessoas, eventos ou objetos é outro recurso utilizado na pesquisa quantitativa. O pesquisador faz o registro sistemático dessa técnica. Em geral, a coleta de dados quantitativos respeita escalas, que são ferramentas preenchidas com números e responsáveis por determinar uma condição. As escalas estão disponíveis em outros estudos da área, ou seja, já foram aplicadas por outros autores e validadas. Além disso, existe a possibilidade de desenvolver uma escala, desde que os aspectos que serão medidos sejam bem delimitados e justificados pela literatura. A seleção da amostragem não pode ser feita de forma aleatória. Ela precisa ser uma parcela significativa da população estudada. Sem tomar esse cuidado, o estudo quantitativo perde a sua credibilidade e gera resultados pouco confiáveis. O cálculo da amostra leva em conta o tamanho da população, a margem de erro, o grau de confiança e a distribuição da população. A fórmula é a seguinte: Tamanho da amostra =  $N Z^2 p (1-p) / e^2 + Z^2 p (1-p)$  Onde: N = população; Z = o desvio aceito para alcançar o nível de confiança desejado; e = a margem de erro máximo; p = proporção que será encontrada. Use uma calculadora amostral online para facilitar o processo de calcular a amostra. Assim, você não precisa aplicar essa fórmula matemática complexa. Exemplo: Um estudante resolveu pesquisar as atividades favoritas de lazer dos alunos de uma universidade. A instituição tem um total de 5.359 discentes matriculados. Para que o índice de confiança do levantamento seja de 95%, com margem de erro de 10%, o questionário deve ser aplicado numa amostra de 95 alunos. Os próprios softwares de pesquisas quantitativas oferecem instrumentos para apresentar os dados coletados, na forma de gráficos ou tabelas. Esses recursos podem ser exportados para Word ou PDF, a fim de facilitar a organização e apresentação dos resultados dentro do trabalho. Nessa etapa, é necessário descrever os métodos de análise de dados e como as informações podem ser comparadas e transformadas em porcentagens ou médias. A análise quanti pode ser dividida em duas formas: Análise estatística descritiva: faz descrições dos dados quantitativos coletados. Análise inferencial: o conjunto de dados da amostra é expandido para toda a população, ou seja, cria-se generalizações. Os resultados obtidos em um estudo quantitativo não podem ser expressos apenas em números. O pesquisador precisa interpretar esses números e tirar suas conclusões, tendo como base o seu referencial teórico. Ao escrever o capítulo de metodologia de pesquisa no seu trabalho, responda: Por que escolheu a abordagem quantitativa? Quem é a população e a amostra? Quais técnicas de foram empregada na coleta de dados? Como coletou os dados? Quais foram as conclusões obtidas? Um aluno de Publicidade e Propaganda resolveu estudar o comportamento dos consumidores de uma loja de suplementos. Para isso, ele optou por uma pesquisa quantitativa, que usou a aplicação de questionários online via Google Forms numa amostra dos clientes. O levantamento foi capaz de: Medir o número de consumidores que preferem um produto X; Descrever o perfil dos consumidores que preferem o produto X (características psicológicas, socioeconómicas e demográficas). Medir as atitudes, comportamentos e intenções de compra. O questionário foi aplicado de 10 de junho a 10 de agosto de 2019, contando com a participação de 100 respondentes. As informações coletadas foram transformadas em gráficos e tabuladas. Ao apresentar os resultados no capítulo de metodologia, o aluno procurou intercalar pergunta do questionário, gráfico dos resultados e texto analisando cada representação gráfica. Para compreender melhor os estudos quantitativos, veja o vídeo do canal Acadêmica: Uma dica de material para aprender mais sobre a metodologia é o conjunto de slides em PDF, elaborado pela professora Geciane Silveira Porto, da USP. Este material é bem completo e se concentra em mostrar todas as possibilidades da pesquisa focada em dados numéricos. Por fim, considere o seu objetivo de pesquisa e a questão norteadora do estudo para verificar se uma pesquisa quantitativa faz sentido ou não para o seu trabalho. Recursos pedagógicos Tenha acesso aos melhores jogos de alfabetização e torne suas aulas mais dinâmicas. Datas especiais Descubra lembrancinhas de Dia das Mães prontas para imprimir que emocionam e ainda desenvolvem habilidades na educação infantil! Emoções Exercícios para trabalhar as emoções de forma divertida. Matemática Confira um caderno completo com problemas de matemática 5º ano para imprimir e descubra como aplicar atividades com foco nas quatro operações e no raciocínio lógico. Datas comemorativas Acesse modelos em PDF que vão alegrar seus alunos! Segurança na escola Entenda como as VPNs gratuitas ajudam professores e gestores na proteção de informações. Língua Portuguesa Descubra lições que vão enriquecer suas aulas. Matemática Recursos práticos para professores que buscam engajar seus alunos. TEA Encontre inspirações de atividades sobre o Dia do Autismo que ajudam a educar e sensibilizar os alunos. Alfabetização Atividades estimular a escrita e despertar o gosto pela leitura logo nos primeiros passos da alfabetização. Reforço O reforço escolar surge como uma solução para oferecer suporte individualizado ao estudante. Estações do ano Recursos práticos e gratuitos ideais para educadores em busca de novas ideias. Jogos na educação Envolve seus alunos com táticas que tornam o cálculo mais interessante e acessível. Alfabetização Recursos educativos gratuitos perfeitos para educadores dedicados. História Exercícios didáticos sobre povos, culturas e eventos históricos. Aproveite e baixe seus materiais grátis! Ver mais A pesquisa quantitativa é uma metodologia de pesquisa poderosa dedicada à coleta e à análise sistemáticas de dados mensuráveis. Por meio de técnicas estatísticas e matemáticas rigorosas, esse método extrai percepções de pesquisas estruturadas, experimentos controlados ou outros métodos definidos de coleta de dados. O objetivo principal da pesquisa quantitativa é medir e quantificar variáveis, relacionamentos e padrões dentro do conjunto de dados. Ao testar hipóteses, fazer previsões e tirar conclusões generalizáveis, ela desempenha um papel fundamental em áreas como psicologia, sociologia, economia e educação. Essa abordagem geralmente envolve amostras de tamanho significativo, garantindo resultados robustos. Explore a profundidade da pesquisa quantitativa com este guia abrangente, que oferece exemplos práticos e aplicações para demonstrar seu impacto no mundo real. Mantenha-se atualizado com as últimas tendências e desenvolvimentos em pesquisa quantitativa, pois refinamos continuamente nossos insights para fornecer as informações mais relevantes e de ponta. Pesquisa quantitativa: Principais características Abaixo estão as principais características da pesquisa quantitativa: Objetividade: A pesquisa quantitativa é fundamentada nos princípios de objetividade e empirismo, o que significa que a pesquisa se concentra em fenômenos observáveis e mensuráveis, em vez de opiniões ou experiências pessoais. Abordagem estruturada: A pesquisa quantitativa segue uma abordagem estruturada e sistemática para a coleta e análise de dados, usando variáveis, hipóteses e perguntas de pesquisa claramente definidas. Dados numéricos: A pesquisa quantitativa usa dados numéricos para descrever e analisar os fenômenos em estudo, como análise estatística, pesquisas e experimentos. Tamanho grande da amostra: A pesquisa quantitativa geralmente envolve grandes tamanhos de amostra para garantir a significância estatística e generalizar os resultados para uma população maior. Coleta de dados padronizada: A pesquisa quantitativa normalmente envolve métodos padronizados de coleta de dados, como pesquisas ou experimentos, para minimizar as possíveis fontes de viés e aumentar a confiabilidade. Raciocínio dedutivo: A pesquisa quantitativa usa o raciocínio dedutivo, em que o pesquisador testa uma hipótese específica com base em conhecimentos e teorias anteriores. Replicação: A pesquisa quantitativa enfatiza a importância da replicação, em que outros pesquisadores podem reproduzir os métodos do estudo e obter resultados semelhantes. Análise estatística: A pesquisa quantitativa envolve análise estatística para analisar os dados e testar as hipóteses, geralmente usando programas de software para auxiliar na análise dos dados. Precisão: A pesquisa quantitativa tem como objetivo ser precisa em sua medição e análise de dados. Ele busca quantificar e medir os aspectos específicos de um fenômeno que está sendo estudado. Generalização: A pesquisa quantitativa tem como objetivo generalizar os resultados de uma amostra para uma população maior. Ele busca tirar conclusões que se aplicam a um grupo mais amplo, além da amostra específica que está sendo estudada. Exemplos de pesquisa quantitativa Abaixo estão três exemplos de pesquisa quantitativa: Exemplo 1 Um estudo que investiga a eficácia de um novo programa de treinamento para funcionários de uma empresa. O estudo usa um projeto quase experimental, em que um grupo de funcionários recebe o novo programa de treinamento e outro grupo não. Os pesquisadores medem o desempenho dos funcionários no trabalho antes e depois do programa de treinamento e comparam os resultados entre os dois grupos usando análise estatística. Exemplo 2 Um estudo que examina a relação entre exercícios físicos e saúde mental. O estudo coleta dados de uma amostra de indivíduos, solicitando que informem a frequência e a duração dos exercícios, bem como seu nível de saúde mental. Em seguida, os pesquisadores usam a análise estatística para determinar se há uma correlação significativa entre exercícios e saúde mental, controlando outras variáveis, como idade e sexo. Exemplo 3 Um estudo que investiga o impacto de um novo método de ensino nos resultados de aprendizagem dos alunos. O estudo usa um projeto quase experimental, em que um grupo de alunos recebe o novo método de ensino e outro grupo não. Os pesquisadores coletam dados de pré-teste e pós-teste sobre os resultados de aprendizagem dos alunos e analisam os resultados usando métodos estatísticos para determinar se há uma diferença significativa entre os dois grupos. Saiba mais: O que é pesquisa de mercado quantitativa? Pesquisa quantitativa: Principais vantagens As vantagens da pesquisa quantitativa fazem dela um método de pesquisa valioso em diversos campos, especialmente em campos que exigem medição precisa e teste de hipóteses. Precisão: A pesquisa quantitativa tem como objetivo ser precisa em sua medição e análise de dados. Isso pode aumentar a precisão dos resultados e permitir que os pesquisadores façam previsões mais precisas. Testar hipóteses: A pesquisa quantitativa é adequada para testar hipóteses específicas ou perguntas de pesquisa, permitindo que os pesquisadores tirem conclusões claras e façam previsões com base nos dados. Quantificar relacionamentos: A pesquisa quantitativa permite que os pesquisadores quantifiquem e meçam as relações entre as variáveis, possibilitando comparações mais precisas e quantitativas. Eficiência: A pesquisa quantitativa geralmente envolve o uso de procedimentos padronizados e métodos de coleta de dados, o que pode tornar o processo de pesquisa mais eficiente e reduzir a quantidade de tempo e recursos necessários. Fácil de comparar: A pesquisa quantitativa geralmente envolve o uso de medidas e escalas padronizadas, o que facilita a comparação de resultados entre diferentes estudos ou populações. Capacidade de detectar pequenos efeitos: A pesquisa quantitativa geralmente é capaz de detectar pequenos efeitos que podem não ser observados por meio de métodos de pesquisa qualitativa, devido ao uso de análise estatística e grandes tamanhos de amostra. Metodologia de pesquisa quantitativa A pesquisa quantitativa é um tipo de pesquisa que se concentra na coleta e análise de dados numéricos para responder a perguntas de pesquisa. Há dois métodos principais usados para realizar pesquisas quantitativas: 1. Método primário Há vários métodos de pesquisa quantitativa primária, cada um com seus próprios pontos fortes e limitações. Pesquisas: As pesquisas são um método comum de pesquisa quantitativa e envolvem a coleta de dados de uma amostra de indivíduos usando questionários padronizados ou entrevistas. As pesquisas podem ser realizadas de várias maneiras, como on-line, por correio, por telefone ou pessoalmente. Uma das principais vantagens das pesquisas é que elas podem ser realizadas em grande escala, possibilitando a obtenção de dados representativos de uma população. No entanto, as pesquisas podem sofrer com problemas como o viés de resposta, em que os participantes podem não fornecer respostas precisas ou verdadeiras, e o viés de não resposta, em que determinados grupos podem ter menos probabilidade de participar da pesquisa. Experimentos: Os experimentos envolvem a manipulação de uma ou mais variáveis para determinar seus efeitos em um resultado de interesse. Os experimentos podem ser realizados em ambientes laboratoriais controlados ou em ambientes de campo do mundo real. Os experimentos podem ser usados para testar relações causais entre variáveis e para estabelecer relações de causa e efeito. Uma das principais vantagens dos experimentos é que eles proporcionam um alto nível de controle sobre as variáveis que estão sendo estudadas, o que pode aumentar a validade interna do estudo. No entanto, os experimentos podem sofrer com problemas como artificialidade, em que o ambiente experimental pode não refletir com precisão situações do mundo real, e características de demanda, em que os participantes podem mudar seu comportamento devido ao ambiente experimental. Estudos observacionais: Os estudos observacionais envolvem a observação e o registro de dados sem manipular nenhuma variável. Os estudos observacionais podem ser realizados em vários ambientes, como ambientes naturalistas ou ambientes laboratoriais controlados. Os estudos observacionais podem ser usados para estudar comportamentos, interações e fenômenos que não podem ser manipulados experimentalmente. Uma das principais vantagens dos estudos observacionais é que eles podem fornecer dados ricos e detalhados sobre fenômenos do mundo real. No entanto, os estudos observacionais podem sofrer com problemas como o viés do observador, em que o observador pode interpretar os dados de forma subjetiva, e a reatividade, em que a presença do observador pode alterar o comportamento que está sendo observado. Análise de conteúdo: A análise de conteúdo envolve a análise de conteúdo de mídia ou comunicação, como texto, imagens ou vídeos, para identificar padrões ou tendências. A análise de conteúdo pode ser usada para estudar as representações da mídia sobre questões sociais ou para identificar padrões em dados de mídia social. Uma das principais vantagens da análise de conteúdo é que ela pode fornecer insights sobre os valores culturais e sociais refletidos no conteúdo da mídia. No entanto, a análise de conteúdo pode sofrer com problemas como a subjetividade do processo de codificação e a possibilidade de erros ou parcialidade no processo de coleta de dados. Psicométrica: A psicométrica envolve o desenvolvimento e a validação de testes ou medidas padronizadas, como testes de personalidade ou testes de inteligência. Uma das principais vantagens da psicométrica é que ela pode fornecer uma maneira padronizada e objetiva de medir construtos psicológicos. No entanto, a psicométrica pode sofrer com problemas como a especificidade cultural das medidas e o potencial de viés de resposta em medidas de autorrelato. 2. Método secundário Os métodos de pesquisa quantitativa secundária envolvem a análise de dados existentes que foram coletados para outros fins. Isso pode incluir dados de registros governamentais, pesquisas de opinião pública ou estudos de pesquisa de mercado. A pesquisa secundária geralmente é mais rápida e menos dispendiosa do que a pesquisa primária, mas pode não fornecer dados tão específicos para a pergunta da pesquisa. Uma das principais vantagens da análise de dados secundários é que ela pode ser uma maneira econômica de obter grandes quantidades de dados. Entretanto, a análise de dados secundários pode sofrer com problemas como a qualidade e a relevância dos dados e a possibilidade de dados ausentes ou incompletos. Saiba mais: O que é Observação Quantitativa? 7 práticas recomendadas para conduzir pesquisas quantitativas: 1. Defina claramente a pergunta da pesquisa: A pergunta da pesquisa deve ser específica, mensurável e focada em um problema ou questão clara. 2. Use um projeto de pesquisa bem elaborado: O projeto de pesquisa deve ser apropriado para a pergunta da pesquisa e deve incluir uma estratégia clara de amostragem, métodos de coleta de dados e plano de análise estatística. 3. Use instrumentos validados e confiáveis: Os instrumentos usados para coletar dados devem ser validados e confiáveis para garantir que os dados coletados sejam precisos e consistentes. 4. Garantir o consentimento informado: Os participantes devem ser totalmente informados sobre o objetivo da pesquisa, seus direitos e como seus dados serão usados. O consentimento informado deve ser obtido antes do início da coleta de dados. 5. Minimizar a parcialidade: Os pesquisadores devem tomar medidas para minimizar a parcialidade em todos os estágios do processo de pesquisa, inclusive no projeto do estudo, na coleta de dados e na análise dos dados. 6. Garantir a segurança e a confidencialidade dos dados: Os dados devem ser mantidos seguros e confidenciais para proteger a privacidade dos participantes e impedir o acesso não autorizado. 7. Usar análise estatística apropriada: A análise estatística deve ser apropriada para a pergunta da pesquisa e os dados coletados. O relatório preciso e claro dos resultados é imperativo na pesquisa quantitativa. Saiba mais: O que é pesquisa qualitativa?